

DIAGNÓSTICO DE FEIÇÕES EROSIVAS EM LOGRADOUROS NO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA - RECIFE/PE

Oswaldo Girão da Silva. CEFET/PE. osgirao@terra.com.br
Antonio J. T. Guerra. UFRJ. antonioguerra@openlink.com.br

A constatação de processos erosivos em áreas urbanas ocorrem em ambientes de equilíbrio instável, sobressaindo-se, do ponto de vista topográfico, as áreas de encostas. A ocupação desordenada, refletida pela eliminação da cobertura vegetal e conseqüente construção de moradias e fixação de obstáculos à drenagem natural das águas precipitadas (como muros e mesmo lixo), constituem-se em causadores de processos erosivos acelerados em encostas. Todavia, nas áreas já ocupadas, a falta de um planejamento adequado em vias públicas contribuem de forma eficiente para a intensificação de feições erosivas lineares a partir da concentração de águas servidas e precipitadas. Nas cidades, a situação mais comum de concentração de águas ocorre em ruas desprovidas de galerias pluviais e não pavimentadas, ou mesmo em ruas que possuam galerias pluviais ou bueiros mas que, entretanto, encontram-se danificados. A falta de galerias pluviais e pavimentação torna-se um problema constante para moradores que diuturnamente despejam águas servidas nas ruas, tendo um agravamento da situação quando da chegada do período chuvoso que intensifica a ação erosiva sobre os solos dos logradouros.

Em Recife, feições erosivas lineares podem ser evidenciados em ruas que ainda não receberam saneamento básico e pavimentação. Tais ruas apresentam variados tipos de incisões erosivas derivadas principalmente do fluxo de águas servidas despejadas pelas residências diretamente no solo. Ademais, deve-se considerar o regime pluviométrico local, com índices médios anuais superiores a 2.000 mm, concentradas entre os meses de abril a julho (chuvas de outono inverno que representam mais de 50% dos índices médios anuais), que aceleram e intensificam tais formas.

A ocupação dos morros da zona Noroeste do Recife, onde está localizado o bairro de Nova Descoberta, ocorreu a partir da década de 40 (do século passado), constituindo-se nas encostas e nos córregos o maior assentamento popular contínuo da Cidade. Como áreas representativas da degradação dos solos em logradouros no bairro de Nova Descoberta, serão apresentados dois exemplos: a rua Xavantina e a rua Santa Brígida, ambas apresentando ravinas nas margens e na parte central derivadas do contínuo despejo de esgotamento sanitário e de eventos chuvosos, intensificados no inverno.

Segundo os moradores, devido à falta de ações por parte da Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) no referente a realizações de obras infra-estruturais, a população residente na rua Santa Brígida encarregou-se da construção de escoadouros para o esgoto sanitário (canaletas). Ademais, é comum a colocação de aterros à frente das residências, principalmente no período chuvoso, visando a melhoria do acesso, o que constitui-se em um empreendimento ineficiente, uma vez que os eventos chuvosos promovem a gradativa remoção do material.

O estudo em questão visa analisar as formas de erosão linear acelerada resultantes de processos erosivos derivados da falta de saneamento básico e pavimentação em logradouros. Nessa fase, inicial do trabalho, serão constatadas e localizadas as formas de degradação do solo relacionadas às feições erosivas lineares presentes nos logradouros, bem como seus respectivos processos de degradação.